



**INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS
SOCIAIS**
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
CULTURAL
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE
JANEIRO**

CÓDIGO: FCA301 FCAK18

DISCIPLINA: QUESTÕES ANTROPOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS

PROFESSOR: JEAN-FRANÇOIS VÉRAN

SEMESTRE: 2018-1

Ementa: Questionar temas sociais contemporâneos a partir de uma perspectiva antropológica aliando textos clássicos e contemporâneos.

Horário: Terças-Feiras 18:00h às 21:40h.

Metodologia: após uma aula introdutiva apresentando a hipótese que uma parte significativa do pensamento antropológico contemporâneo consiste em desconstruir os conceitos pautados pela antropologia clássica (raça, evolução, origem, difusionismo, culturalismo, etc.), cinco temas foram selecionados em acordo com a turma. Cada tema será trabalhada em 2 aulas segundo o seguinte modelo.

Aula 1:

- Apresentação geral das questões contemporâneas do tema pelo professor (1h30)
- Trabalho em grupo de uma questão escolhida pelo grupo (1h30)

Aula 2:

- Trabalho em grupo das questões escolhidas a partir da bibliografia apresentada pelo professor e de uma bibliografia complementar trazida e apresentada por cada grupo (1h)
- Apresentação do trabalho dos grupos, discussão geral e síntese do professor (2h)

Temas e bibliografia

Tema 1: Teorias da violência confrontadas ao contexto Carioca de 2018

Bibliografia

- Misse, M. Violência e Teoria Social: uma nova agenda?
- Freire, Jussara. "Agir no regime de desumanização: esboço de um modelo para análise da sociabilidade urbana na cidade do Rio de Janeiro." *Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social* 3.10 (2010): 119-142.
- da Silva, Luiz Antônio Machado. *Vida sob cerco: violência e rotina nas favelas do Rio de Janeiro*. Nova Fronteira, 2008.

Temas escolhidos pelos grupos

- Grupo 1: Territorialidade. Correlações de força, facções e disputas, criminalização da pobreza.
- Grupo 2: Dominação. Agentes e Ferramentas. Quais ferramentas são materiais e quais são simbólicas?
- Grupo 3: Crise do Funcionalismo Público
- Grupo 4: Público e Privado, as relações das instituições com o crime organizado
- Grupo 5: Milícia. O poder econômico e a ausência do Estado
- Grupo 6: Intervenção no RJ. Violência para a manutenção da ordem. Caráter pacifista e o plano político

Tema 2: Sexualidades “periféricas” e “dissidentes”

Bibliografia

- Lima, Fátima. "Corpos, gêneros, sexualidades: políticas de subjetivação." *Porto Alegre: Editora Rede Unida* (2014).
- Von Der Weid, Olivia. "Swing, o adultério consentido." *Estudos Feministas* 18.3 (2010): 789.
- Pilao, Antonio Cerdeira, and Mirian Goldenberg. "Poliamor e monogamia: construindo diferenças e hierarquias." *Revista Ártemis* 13.1 (2012).

Tema 3: religião e laicidade

- Ranquetat Jr, Cesar. "Laicidade, laicismo e secularização: definindo e esclarecendo conceitos." *Revista Sociais e Humanas* 21.1 (2008): 67-75.
- Giumbelli, Emerson. "A presença do religioso no espaço público: modalidades no Brasil." *Religião & Sociedade* 28.2 (2008): 80-101.
- Silva, Vagner Gonçalves da. "Neopentecostalismo e religiões afro-brasileiras: Significados do ataque aos símbolos da herança religiosa africana no Brasil contemporâneo." *Mana* 13.1 (2007): 207-236.

Tema 4: Dádiva, “rocha sólida” das sociedades contemporâneas?

- Caillé, Alain. "Nem holismo nem individualismo metodológicos: Marcel Mauss e o paradigma da dádiva." *Revista brasileira de ciências sociais* 13.38 (1998): 5-38.
- Godbout, Jacques T. "Introdução à dádiva." *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 13.38 (1998): 39-52.
- Convivalista, manifesto. "Declaração de interdependência." *São Paulo: Annablume* (2013).

Tema 5: antropologia no Brasil, espaços profissionais, campos de poder

- de Oliveira, Luis Roberto Cardoso. "A antropologia e seus compromissos ou responsabilidades éticas." (2010).
- Cunha, Neiva Vieira da, and Marco Antônio da Silva Mello. "Novos conflitos na cidade: a UPP e o processo de urbanização na favela." (2011).
- Véran, Jean-François. "Les avatars de l'engagement: l'anthropologie brésilienne aux traverses du politique." *Brésil (s). Sciences humaines et sociales* 4 (2013): 79-101.